

Retrospectiva da Gestão 2013/2016

Principais ações e obras do Governo Eduardo Leite

Eduardo Leite assumiu a prefeitura de Pelotas após receber, em 2012, a maior votação até então registrada no Município: 110.823 votos, representando 57,15% do eleitorado pelotense. O governo Eduardo Leite, que teve como vice-prefeita Paula Mascarenhas, começou no dia 1º de janeiro de 2013 e se encerrou no dia 31 de dezembro de 2016 e foi marcado pela realização de obras de grande impacto e iniciativas que exigiram planejamento, coragem e sempre tiveram o bem da comunidade pelotense em primeiro lugar. Tanto foi assim, que o prefeito Eduardo Leite teve 87,2% de aprovação da população e a prefeitura, durante o seu governo, 86,7% – índices divulgados pelo Instituto de Pesquisas de Opinião (IPO) na última semana de dezembro de 2016.

Nestes quatro anos, Pelotas passou por significativas transformações nas áreas da Saúde, Mobilidade Urbana, Educação, Segurança, Cultura e Cidadania. Índices Firjam de Desenvolvimento Municipal (IFDM) colocaram o Município entre os 12,6% mais equilibrados do País, relativos a 2014-2015. Pelotas ficou entre os 500 municípios que apresentaram maior IFDM em todo o País e foi o que mais evoluiu entre as cinco maiores cidades do Rio Grande do Sul. A prefeitura destacou-se pelo aumento da receita própria, pela diminuição dos gastos com pessoal e por ter praticamente triplicado os investimentos.

Seguem as principais obras e ações do Governo Eduardo Leite – 2013-2016:

Saúde

UPAs

A Saúde foi uma das prioridades. Para ampliar o atendimento digno, público e gratuito, modernizar o setor e dinamizar procedimentos, o Município fez investimentos de porte e usou a criatividade. O destaque da gestão foi a construção e abertura, em julho de 2016, da Unidade de Pronto Atendimento

(UPA) Areal, de porte I, localizada na avenida Ferreira Viana, 2.231, que recebe cerca de cinco mil pacientes/mês, contribuindo para desafogar o Pronto Socorro. Em seis meses de funcionamento, mais de 30 mil pessoas já passaram pela Unidade.

Para garantir o funcionamento da UPA Areal – a primeira de Pelotas -, que deveria ser custeada com recursos federais e estaduais, que nunca chegaram para este fim, o governo municipal tomou uma série de medidas para reduzir gastos e direcionar as verbas existentes para a Saúde. Por exemplo, dos R\$ 2,1 milhões que seriam destinados ao Carnaval, a prefeitura repassou R\$ 300 mil (valor correspondente às subvenções e premiações de 2015 aos grupos carnavalescos) e o restante foi para a saúde pública. A medida teve aprovação da população.

A gestão também vai deixar bem adiantada (80%) a construção da segunda UPA 24 horas – a UPA Bento, de porte III, que terá quase o dobro de capacidade de atendimento da primeira.

Rede Bem Cuidar

Eduardo e Paula alavancaram a implantação de um novo conceito de UBS: a Rede Bem Cuidar, que nasceu da parceria entre a prefeitura de Pelotas e a organização da sociedade civil Comunitas, por meio do programa Juntos pelo Desenvolvimento Sustentável, com parceria técnica da Agência Tellus. Usuários, servidores, gestores e técnicos participam da cocriação das mudanças que são implantadas em postos de saúde. As antigas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) Bom Jesus e Simões Lopes já funcionam com o alto padrão de qualidade da Rede. A da Guabiroba será a terceira e ficará pronta no primeiro semestre de 2017.

A Rede Bem Cuidar em Pelotas foi contemplada com o prêmio internacional do Center for Active Design (Centro por um Design Ativo), de Nova Iorque, Estados Unidos. A iniciativa também recebeu o prêmio InovaSUS/2015 (1º lugar) e o Boas Práticas/2016 (3º lugar).

Mão de Obra Prisional

Convênio com a Superintendência de Assuntos Penitenciários (Susepe) permitiu mais uma inovação – exemplo adotado por outros municípios. Mão de obra de apenados do regime semiaberto foi aproveitada para serviços de manutenção e revitalização de prédios públicos da Saúde. Trinta e quatro detentos trabalharam no projeto. Reconhecimento: o projeto Mão de Obra Prisional no SUS, de Pelotas, ganhou o 4º lugar no País do Prêmio InovaSUS, pela experiência implementada.

De setembro de 2015 a dezembro de 2016, 13 UBSs foram revitalizadas com mão de obra dos detentos: Cerrito Alegre, Barro Duro, Getúlio Vargas, Corrientes, Cordeiro de Farias, Navegantes, Fraget, Cohab Pestano, Pedreiras, Monte Bonito, Leocádia, PAM Fragata e a Unidade de Assistência à População Kaiangang Egnytigjy (Colônia Santa Eulália).

UBSs novas, reformadas e ampliadas

Construções, reformas e ampliações estenderam-se a outras nove UBSs: Salgado Filho (nova), Loteamento Osório, União de Bairros (nova), Colônia Osório, Vila Princesa, Colônia Maciel, Colônia Z-3, PAM Fragata e Obelisco. Está em construção a UBS Sanga Funda e outras três foram licitadas para 2017: Vila Nova, Virgílio Costa e Corrientes.

Farmácias Distritais

O acesso a medicamentos controlados ou insulina ficou mais fácil. Cinco farmácias distritais foram implementadas nas UBSs PAM Fragata, Navegantes, Cohab Lindoia, Simões Lopes e Bom Jesus. Todos os remédios disponibilizados na Farmácia Municipal central agora podem ser retirados pelos usuários também nestes postos.

Samu

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) ganhou duas novas ambulâncias.

Saúde da Família

O programa Estratégia Saúde da Família (ESF) superou a meta traçada no início da gestão, que era alcançar cobertura populacional de 50%, chegando a 69,12% (em novembro de 2016 contava com 66 equipes) e o número de agentes comunitários duplicou - aumentou de 152 para 325 profissionais (113%).

Mais leitos

Outro incremento foi a contratualização de 110 novos leitos. Atualmente, 911 estão à disposição em quatro hospitais locais. A principal consequência é a média diária de pacientes que aguardam por leito no Pronto Socorro, porta de entrada do sistema público: caiu em quase 70%.

A recepção de pacientes também foi incrementada no Pronto Atendimento Clínico Adulto e Pediátrico e nas UTIs neonatal e pediátrica e agilizada pela Central de Regulação de consultas, exames e leitos.

Cataratas

A área de Oftalmologia também recebeu novo impulso. Convênios com a Beneficência Portuguesa e com os municípios de Pinheiro Machado e Bagé beneficiaram mais de 3,4 mil pacientes que aguardavam procedimentos como consultas, exames e cirurgias oftalmológicas (catarata) pelo Sistema Único de Saúde.

Informatização

As 43 UBSs sob responsabilidade da prefeitura estão totalmente informatizadas com computadores e internet. Restam a Sanga Funda e a Guabiroba. O sistema Aghos permite agilidade nos procedimentos, como solicitação de exames, de consultas especializadas e de serviços odontológicos mais complexos. A informatização possibilita a confecção do cartão SUS na própria Unidade.

Trinta e duas UBSs utilizam prontuário eletrônico, que dá acesso à ficha com o histórico de saúde do usuário em formato digital.

O sistema informatizado também possibilita o controle do estoque de medicamentos nas farmácias distritais.

Tele-ECG e Clique

Há um ano, Pelotas conta com Tele-Eletrocardiograma (Tele-ECG) em quatro UBSs. O método permite o acesso simultâneo do médico ao exame, agilizando o laudo.

O Clique Saúde também foi uma ferramenta adotada pela gestão para facilitar ao usuário do SUS as informações sobre serviços prestados. Pelo Clique, tornou-se possível saber sobre medicamentos, Samu, vacinas, programa Mãe Pelotense, aparelhos para deficientes, UBSs, Cartão SUS e telefones úteis.

O Clique Saúde foi desenvolvido pelo Saútil, parceiro técnico do Comunitas, por meio do projeto Juntos pelo Desenvolvimento Sustentável.

Saúde Bucal

A Saúde Bucal também ganhou atenção especial. Mais consultórios odontológicos, equipamentos e profissionais foram agregados ao sistema. Como educação preventiva, escolas da rede receberam o Programa Sorrindo na Escola, fornecendo material e ações educativas para as crianças.

Pelotas ganhou menção honrosa Brasil Sorridente, por ter sido a cidade com a melhor política de saúde bucal do Estado, entre localidades na faixa de mais de 300 mil habitantes. Em 2014, Pelotas foi considerada a 9ª melhor experiência de inovação em gestão municipal e a 12ª melhor experiência de saúde do Brasil, além de ser a única em gestão de saúde bucal premiada nacionalmente e a 1ª colocada entre todas as experiências de gestão dos municípios gaúchos.

Mãe Pelotense

Em 2013, a prefeitura implantou o programa Mãe Pelotense, com objetivo de reduzir a mortalidade materna, fetal e infantil. Mais de seis mil

gestantes realizaram o pré-natal completo nos últimos quatro anos. O programa desenvolve-se do pré-natal ao acompanhamento do bebê até completar 24 meses. Para diminuir os índices de mortalidade materna, fetal e infantil, o Programa Mãe Pelotense presenteia com um kit enxoval as futuras mães que cumprem toda a agenda de consultas do pré-natal da rede pública municipal - 1.850 enxovais foram entregues em quatro anos.

O projeto itinerante Escola de Mães e Avós também foi iniciativa do governo, com o intuito de orientar familiares sobre os cuidados com as mães e os bebês.

Saúde Mental

A Saúde Mental recebeu carinho e atenção. A rede de atendimento psicossocial, através dos Centros de Atenção Psicossociais (Caps), Infantil e da Unidade de Acolhimento Adulto (dependentes químicos), da Álcool e Drogas, do Consultório de Rua, da equipe de Redução de Danos e do Residencial Terapêutico empreendeu nova dinâmica, tornando-se mais abrangente e promovendo dignidade àqueles que estão inseridos no contexto de carência assistiva e/ou dependência.

Animais

A parceria entre a prefeitura de Pelotas e a Organização Não Governamental (ONG) SOS Animais garantiu a castração de mais de 10 mil cães e gatos de rua ou semidomiciliados em dois anos do Programa de Controle Populacional de Cães e Gatos no Município - principal forma de acesso à castração de animais de rua a famílias com baixa renda, em Pelotas.

Em paralelo, em maio de 2013 entraram em funcionamento no Canil Municipal (localizado na BR-392, KM 71,5) outras 14 baias, com capacidade para abrigar mais 50 cães.

Equinos soltos nas ruas ou vítimas de maus tratos também receberam atenção. Entre 2015 e 2016, 59 cavalos e mulas foram resgatados pela prefeitura, cuidados na Hospedaria de Grandes Animais (BR-392, KM 71,5, ao lado do Canil Municipal) e entregues em adoção, em seis edições.

Infraestrutura

Modernizar a cidade demandou coragem, esforços e encarar desafios inéditos na história do Município. Concretizar o sonho de transformar Pelotas em uma cidade “para as pessoas”, em um lugar melhor de se viver, implicou em grande mobilização de equipes e investimentos.

A avenida Bento Gonçalves, principal via de ligação das zonas leste-oeste da cidade, por exemplo, ficou incomparável à de antes. Acabaram-se os buracos; a favelização do canteiro central; o trânsito em faixas apertadas; a disputa por um lugarzinho para estacionar; a dificuldade de locomoção dos cadeirantes; a corrida dos pedestres para atravessar a via. R\$ 2 milhões foram investidos na transformação. A Bento passou a contar com três faixas de trânsito em cada uma das pistas; estacionamento rotativo no canteiro central; padronização das floriculturas; semáforos com temporizadores que informam motoristas e pedestres quanto tempo ainda há para atravessar a rua; novos meios-fios; acessibilidade; asfalto novo; revitalização dos canteiros e sinalização (pintura e placas de trânsito).

Centro

Além da transformação da Bento, o Centro passou (e passa) por grandes obras. As ruas General Osório, Marechal Deodoro e Gomes Carneiro vão, depois de profundas mudanças, fechar importante circuito para o contexto de mobilidade urbana de pedestres e veículos. Osório e Deodoro ganham corredores de concreto exclusivos para o transporte coletivo, capeamento asfáltico, abrigos novos em todas as paradas de ônibus, alargamento de calçadas, acessibilidade, paisagismo, drenagem onde necessário, mobiliário urbano (bancos e lixeiras), iluminação pública e sinalização viária. Juntas, recebem o investimento de cerca de R\$ 17 milhões, empregados para promover uma verdadeira transformação visando ao deslocamento seguro e mais planejado.

A rua Gomes Carneiro – acesso a uma das áreas universitárias da cidade – está integrada no contexto. Seiscentos metros, entre Marechal

Deodoro e Félix da Cunha, contaram com R\$ 1,5 milhão na requalificação. Com asfalto novo, melhorias no sistema de drenagem, abrigos de ônibus, acessibilidade, mobiliário, sinalização e minirrotatórias, a Gomes está dotada de requisitos adequados para desempenhar importante papel na estrutura viária central.

A avenida Juscelino Kubitschek de Oliveira também recebe sua fatia nos grandes investimentos. A gestão 2013/2016 deixa em andamento as obras de requalificação, no trecho de 1,7 km, entre Domingos de Almeida e Barão de Butuí. A duplicação avança entre avenida Bento Gonçalves e rua Barão de Butuí. O projeto inclui asfalto, rotatórias, abrigos de ônibus, baias, ciclovia, ponte, paisagismo, mobiliário urbano, sinalização viária e iluminação pública. Tudo isso para aumentar a segurança no trânsito de veículos e pedestres, facilitar a fluidez e equacionar problemas de deslocamento.

Fragata

A transformação também chega aos bairros. O bairro-cidade – Fragata – ganha requalificação de sua principal avenida: a Duque de Caxias. Trata-se do maior investimento público em obras viárias da gestão Eduardo Leite: R\$ 18,7 milhões estão sendo empregados no contrato de obras em 5,3 km de extensão da via, desde a rua Professor Araújo até a avenida Cidade de Lisboa, além do trecho em duplicação até a BR-392.

A Duque ganha novo asfalto, ciclovia, travessias seguras, abrigos de ônibus, meios-fios, pavimentação de concreto correspondente às paradas de transporte coletivo, esgoto em alguns pontos com deficiência, acessibilidade, paisagismo, mobiliário urbano, recuperação do corredor central de concreto, drenagem, iluminação pública e sinalização viária.

Areal

O progresso também respira os ares arealenses. A avenida Domingos de Almeida ganha R\$ 10,6 milhões em investimentos e será duplicada entre o Dunas Clube e a rua Comendador Rafael Mazza – o que garante maior segurança e mais conforto no trânsito. A requalificação inclui recuperação do

calçamento com blocos de concreto do tipo unistein, asfalto, rotatórias, abrigos nos pontos de ônibus, baias de concreto, ciclovia no canteiro central, calçadas com acessibilidade, drenagem e esgoto, paisagismo, mobiliário urbano (bancos e lixeiras), iluminação pública e sinalização viária.

Três Vendas

A zona norte da cidade, carente de trânsito mais organizado e seguro, recebe frentes de trabalho em diversas avenidas estruturantes da sua planta viária.

A duplicação da avenida Salgado Filho, a requalificação da Zeferino Costa, da Assis Brasil, da Doutor Augusto Simões Lopes, da 25 de Julho, da Leopoldo Brod e da rua João Jacob Bainy envolvem mais de R\$ 30 milhões em investimentos. Pavimentação nova com asfalto, calçadas com acessibilidade, drenagem, sinalização viária, esgoto onde necessário, ciclofaixas ou ciclovias, conforme a planta de vias e faixas para ciclistas, passam a fazer parte da nova realidade.

A macrorregião das Três Vendas ganha nova identidade. A organização do trânsito, a modernidade das vias, a qualidade do material e serviços transformam aquela área em um ponto que não perde para o planejamento viário de grandes metrópoles e de cidades avançadas do País e do exterior.

Simões Lopes

Cerca de R\$ 4,5 milhões estão programados para investimentos na requalificação de mais quatro vias: avenidas Saturnino de Brito e Viscondessa da Graça, no Simões Lopes, e as ruas Rafael Pinto Bandeira e Mário Peiruque no Areal.

Da rotatória da avenida Brasil em direção à BR-392, as avenidas Saturnino de Brito (já em obras) e Viscondessa da Graça serão duplicadas. As pistas serão divididas por canteiro central e terão a pavimentação requalificada onde já existe. Na segunda pista, o asfalto será novo, além de drenagem, esgoto, acessibilidade, calçadas, paisagismo e sinalização viária. Aquelas vias são importante acesso e saída da cidade.

Asfalto Liso

Onze ruas em diversas localidades da cidade tiveram importantes trechos recuperados com uma nova técnica: Asfalto Liso. O método garante maior durabilidade à pavimentação, pois consiste na impermeabilização contra infiltrações e duas camadas de revestimento com massa asfáltica.

Frentes de trabalho da operação Asfalto Liso chegaram às ruas Rafael Pinto Bandeira, Félix da Cunha, Tiradentes, Doutor Amarante, Lobo da Costa, Antônio dos Anjos, General Neto, Santa Clara, João Jacob Bainy e avenidas Dom Joaquim e República do Líbano. Além da pavimentação, as vias receberam sinalização completa.

Tapete Preto

Em 2014, o governo adquiriu uma nova usina de asfalto, automatizada, capaz de produzir 50 toneladas por hora. Com garantia de produção de material, foi lançada a operação Tapete Preto, recuperando trechos de 16 vias, com investimento de R\$ 3,7 milhões em recursos da nova planta de valores do IPTU.

Dezesseis toneladas de asfalto foram utilizadas para beneficiar ruas da Vila Castilhos, Areal/Laranjal, Tablada, Fragata e Centro. Foram contempladas as ruas Doutor Amarante, Visconde de Sinimbu, Maestro Mendanha, Bernardo Pires, Otacílio Rato, Mena Barreto, Paul Harris, avenida Adolfo Fetter, Cristóvão José dos Santos, Carmen Miranda, Conselheiro Brusque, Antônio dos Anjos, Rótula Bento Gonçalves/Sinimbu, avenida Ferreira Viana, Três de Maio, ciclofaixa entorno da Catedral e rua 15 de Novembro, e rua Manduca Rodrigues.

TSDI

Trechos de 23 ruas do Navegantes, Bom Jesus, Dunas, Fragata e Três Vendas foram beneficiados com o método de Tratamento Superficial Duplo Invertido (TSDI), que consiste no reforço da base da via, camadas de material aderente e emulsão asfáltica.

O TSDI, nas vias onde foi utilizado, acabou com a poeira nos períodos secos e com o alagamento e barro nos dias chuvosos. O emprego do novo método de pavimentação trouxe mais conforto e qualidade para a comunidade dos locais beneficiados.

Porto

O desenvolvimento exige medidas que o acompanhem. Com a chegada do terminal de embarque fluvial de toras de madeira, no Porto de Pelotas, vias de acesso exigiram melhorias. A prefeitura, pronta à parceria, participou do investimento na recuperação de 2,2 km de trechos das ruas Saturnino de Brito, Manduca Rodrigues, Uruguai, Tamandaré, Santos Dumont e Conde de Porto Alegre. A sinalização viária acompanhou a evolução da área.

Semáforos

Para melhorar a segurança de motoristas e pedestres, a prefeitura investiu R\$ 1,38 milhão na implantação de novos semáforos em 50 cruzamentos da área central. Em muitas esquinas, o sistema conta com temporizadores que informam os pedestres – e em alguns casos, também os motoristas – quanto tempo resta para a travessia da via. O novo sistema também permitiu sincronizar a duração dos sinais (verde ou vermelho) conforme os horários de pico para que o trânsito possa fluir – viabilizando a tão sonhada “onda verde”. Os semáforos antigos foram recuperados e instalados em outros pontos da cidade.

Sinalização

A sinalização horizontal também ganhou cara nova. O novo padrão, com tinta termoplástica, novas pinturas de demarcação de faixas de travessia de pedestres (pelo menos 60), áreas de estacionamento e de proibição para estacionar, identificação de ciclovias e de ciclofaixas e com o uso de tachinhas e tachões luminosos para separar pistas e espaços específicos demandou investimento, embelezou a cidade e a tornou mais segura.

Nomes das ruas

Outra medida adotada pelo governo, que atende antiga demanda de pelotenses e de visitantes, foi a de colocação de placas de identificação de ruas. Mais de 900 esquinas receberam a placa de denominação, facilitando a localização daqueles que procuram por algum endereço específico. O projeto continua até que todas as esquinas da cidade estejam identificadas.

Abrigos

Em dois anos, 200 novos abrigos de ônibus passaram a fazer parte das mudanças de modernização da cidade. Usuários ganharam mais conforto e proteção enquanto aguardam os coletivos. Os abrigos são metálicos, cor de laranja, com piso de concreto, proteção lateral, banco e cobertura.

Ecoponto

Pensando na preservação da limpeza da cidade e numa forma de minimizar problemas ambientais, a prefeitura abriu o primeiro Ecoponto do Município no primeiro trimestre de 2016. O local, na avenida Juscelino Kubitschek de Oliveira, 3.195, recebe de oito a dez toneladas de descartes por mês.

Em dezembro, foi inaugurado o segundo Ecoponto, no Fragata.

O material descartado no Ecoponto, reciclável, é repassado às cinco cooperativas de catadores de Pelotas – e é um incremento à renda dos trabalhadores nesta atividade. O Ecoponto recebe móveis desmontados, restos de obras, metais e ferro, vidro, papel e papelão, plásticos, resíduos de poda e jardinagem.

Limpeza

Limpeza de canais e valetas e mutirões de recolhimento de entulhos, lixo e outros materiais descartados indevidamente em via pública tornaram-se ações rotineiras da prefeitura. Entre 2013 e 2016, o Sanep fez limpeza em mais de 190 mil metros de extensão em canais, 25 mil metros em galerias, colocou

mais de 3,5 km de tubulações e fez cerca de 1,9 mil atendimentos emergenciais durante enchentes.

Evitar o acúmulo de resíduos sólidos em estruturas de escoamento de água foi uma medida preventiva adotada para evitar alagamentos e transtornos em dias de chuva. Apelos constantes foram feitos para conscientizar a comunidade sobre sua responsabilidade de colaborar, não colocando descartes em locais impróprios. Ainda assim, toda quarta-feira a prefeitura realizava mutirões de limpeza para a retirada de lixo e entulhos depositados, indevidamente, em via pública. A cada semana um bairro diferente era contemplado com este serviço e em cada localidade eram retiradas, em média, de 20 a 40 caçambas de lixo. Os mutirões contava, com oito caminhões-caçamba, seis retroescavadeiras e equipe de operários para a limpeza manual.

ETA São Gonçalo

O maior investimento da gestão foi daqueles que, como diz o ditado, “o governo passa e o benefício fica”. Trata-se da Estação de Tratamento de Água (ETA) São Gonçalo, com capacidade de abastecimento para 170 mil consumidores pelos próximos 30 anos. A execução do projeto envolve R\$ 42 milhões.

A ETA São Gonçalo, com conclusão prevista para 2017, funcionará com captação direta do canal. Conta com reservatório para quatro mil m³ de água tratada e capacidade de liberação de 500 mil litros por segundo. Está localizada no Capão do Leão, na entrada do campus da UFPel.

Ciclovias/ciclofaixas

Valorizando a bicicleta como transporte alternativo, o governo construiu mais de 11 km de ciclovias e ciclofaixas, investindo mais de R\$ 1,5 milhão na segurança e conforto dos ciclistas, principalmente trabalhadores.

A planta cicloviária de Pelotas conta, hoje, com 55 km. Os investimentos foram feitos no Centro e nos bairros, onde foi constatado maior movimento de usuários de bicicleta.

Lazer

A proposta da transformação de Pelotas em “Uma cidade para as pessoas” norteou ações da gestão. Os investimentos na manutenção das praças e parques fizeram parte do dia a dia do governo. O retorno foi assegurado: a frequência de famílias, idosos, jovens e crianças nesses espaços.

Uma das criativas novidades do governo foi a abertura do quiosque Viva o Laranjal, em janeiro de 2015, para disponibilizar produtos e serviços, como informações turísticas, banheiros públicos, bebedouro, bicicletas, triciclos, bolas, slackline e raquetes, rampa até a beira da água e cadeira anfíbia para banho assistido, biblioteca pocket, chimarródromo, lounge de guarda-sóis e cadeiras de praia, e fraldários.

Enchente

Nem tudo foi positivo. Em outubro de 2015, o Município passou por uma situação incomum. Chuvas atingiram níveis históricos no Estado e Pelotas não foi poupada das graves consequências. No entanto, a prefeitura agiu com rapidez e firmeza. O prefeito Eduardo Leite decretou situação de emergência, reconhecido pelo Governo Federal e, com isso, as famílias atingidas puderam sacar o Fundo de Garantia (FGTS) para utilizá-lo como recurso imediato para amenizar os prejuízos.

Todas as unidades administrativas mantiveram-se em alerta permanente para atender moradores que tiveram suas residências invadidas pelas águas. Defesa Civil e prefeitura montaram uma base de atendimento com plantão permanente na sede da Administração do Laranjal – local que permaneceu aberto para receber doações às famílias atingidas. O Laranjal foi o ponto que mais sofreu, devido ao espraiamento das águas do canal São Gonçalo. Colônia de Pescadores Z-3, Pontal da Barra e parte do Valverde registraram centenas de desalojados e desabrigados.

Medidas emergenciais, para minimizar os prejuízos e transtornos, tornaram-se prioridade. A prefeitura refez a ponte da Z-3, cujo acesso fora interrompido pela força das águas enquanto, do outro lado, a estrada do Pontal

ficara completamente destruída. No Laranjal, a administração construiu um dique de contenção, separando o banhado das áreas habitadas, para facilitar o escoamento com a ajuda de bombas e dos canais de drenagem. A Saúde encarregou-se das vacinas e do acompanhamento direto de quadros gripais. A união de voluntários amenizou a gravidade do quadro.

Educação

A área da Educação passou por uma verdadeira revolução em avanços e ampliação de oportunidades de acesso a vagas, espaços e recursos nos quatro anos da gestão que se encerra. Para cumprir a determinação do Plano Nacional de Educação (PNE), instituindo a obrigatoriedade de frequência escolar também por crianças de 4 e 5 anos, o governo investiu maciçamente na reforma e ampliação de unidades educacionais e na aquisição, por R\$ 4 milhões, do prédio da maior Escola Municipal de Educação Infantil (Emei) da Zona Sul – a Emei Bernardo de Souza, com capacidade de oferta de 660 novas vagas.

Emei Bernardo de Souza

A “Bernardão”, como é carinhosamente chamada a escola, situa-se no prédio vocacionado para a Educação: o antigo Centro Paroquial Nossa Senhora da Luz. Além do valor desembolsado para aquisição, mais R\$ 300 mil foram disponibilizados para reparos necessários.

Requalificação de Emeis

Para cumprir a meta de 2.400 vagas na Educação Infantil, as EMEIs Albina Peres, Dyrio Gorgot, Jacema Prestes, Cassiano Ricardo, Vinícius de Moraes, Ruth Blank, Néelson Abott de Freitas, Mário Quintana, João Guimarães Rosa, Lobo da Costa, Monteiro Lobato, Antônio Caringi, Darcy Ribeiro, Graciliano Ramos e Ignácio de Freitas Rolim passaram por reformas e ampliações que tornaram seus espaços atraentes e convidativos à permanência da criança na escola.

O planejamento de transformar o ambiente escolar e a qualidade do ensino também chegou às EMEl's José Lins do Rego, Oswald de Andrade, Erico Veríssimo, Ivanir Dias, Paulo Freire, Adayl Bento Costa e Zola Amaro. Elas estão em obras. E mais: o governo deixa as escolas Anita Malfatti, Marília Poliesti, Nestor Rodrigues, Herbert José de Souza e Manuel Bandeira com projetos de reformas e ampliações aprovados e programados para 2017. Além das citadas, outras cinco novas escolas serão patrocinadas pelo Proinfância na Vila Princesa, Sítio Floresta, Sanga Funda, Eucaliptos e Dunas.

Emefs

Quatro Escolas Municipais de Ensino Fundamental (Emefs) foram reformadas e ampliadas e outra está em andamento: Joaquim Nabuco (Bom Jesus), Dona Maria Antônia (Três Vendas), Balbino Mascarenhas (Simões Lopes), Jacob Brod (Três Vendas) e Luiz Augusto de Assumpção (Balneário dos Prazeres – em obras).

Na zona rural, duas unidades – Almirante Tamandaré e Santos Dumont – fundiram-se numa superestrutura: a Emef Waldemar Denzer, na Colônia Aliança, 4º distrito, com capacidade para atender 475 estudantes em três turnos.

Ideb

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) apontou um melhor desempenho dos estudantes das Escolas de Ensino Fundamental (Emefs) de Pelotas em 2015, comparado a 2013, e um marco: o maior Ideb já alcançado pelos anos iniciais na história da rede municipal da cidade.

O Ideb registrou o índice de 4,8 relativo aos anos iniciais (primeiro ao quinto), ou seja, 0,9 a mais do que o apresentado em 2013. Um crescimento de 25%. O Índice é utilizado como indicador geral da educação nas redes pública e privada do Brasil desde 2007. Os números são calculados levando-se em conta o fluxo escolar e as médias de desempenho nas avaliações em português e matemática. O índice é divulgado a cada dois anos.

Especial

Uma das maiores demonstrações de respeito às diferenças empreendidas pelo governo Eduardo Leite foi a inauguração, em 2014, do Centro de Atendimento ao Autista Doutor Danilo Rolim de Moura. No Centro, qualificada equipe dedica-se ao atendimento de crianças, jovens e adultos com autismo. O local é pioneiro na região, está transformando a vida de mais de 260 famílias e já se tornou referência no Estado e no País. A prefeitura também manteve apoio institucional às escolas de educação especial que funcionam no Município.

Acessibilidade - em 2013, seis ônibus escolares com acesso a cadeirantes foram adquiridos pelo Município – cinco para a zona urbana e um para a rural. Simultaneamente, foi assinada lei determinando gratuidade no transporte coletivo às pessoas com deficiência.

Tecnologia

A qualidade da educação, através de meios modernos, sempre foi uma preocupação da gestão. A plataforma virtual Khan Academy, auxiliar no aprendizado de Matemática, começou a ser implantada nas escolas da rede municipal em 2014 e em 2016, 20 instituições de ensino já contam com a ferramenta – a prefeitura investiu em laboratórios específicos e de qualidade.

A tecnologia foi mais adiante nas escolas do Município. Educopédia – plataforma de aulas digitais – já beneficia mais de dois mil alunos e professores do Nossa Senhora de Lourdes, Piratinino de Almeida, Osvaldo Cruz e Brum de Azeredo.

Uniformes e transporte

Para reduzir diferenças, ajudar na identificação (e segurança!) e promover a praticidade, o governo implantou uniformes para os alunos da rede. Mais de 252 mil peças foram repassadas gratuitamente aos estudantes desde 2014. O projeto Boa Pinta chegou para padronizar o visual dos mais de 40 mil

frequentadores da educação infantil e do ensino fundamental. Quase R\$ 2,5 milhões foram investidos, pelo Município, na compra das peças.

Alunos das escolas rurais foram beneficiados, em 2014, com transporte de maior qualidade. Dez ônibus novos foram agregados à frota do interior do Município para atender 380 estudantes, inclusive da educação infantil.

Integral

O turno integral está tomando conta das instituições de ensino. No Município, 19 Emeis aderiram a esta modalidade, beneficiando cerca de 1.800 alunos. A medida soluciona problemas enfrentados pelos pais que trabalham e não têm onde deixar as crianças. Com os pequenos na escola, não há preocupação.

Esporte

Ginásio do Pelotense

Preocupado com a demora no repasses federais que iam custear a requalificação do Ginásio João Carlos Gastal, do Colégio Municipal Pelotense – que foi interditado por comprometimento na infraestrutura, decorrente de abandono e falta de manutenção – o governo municipal decidiu assumir os gastos de mais de R\$ 2 milhões do projeto. As obras estão em andamento.

A prefeitura também qualificou as seis quadras externas do Colégio Pelotense – duas poliesportivas, uma de vôlei oficial e três de minivôlei.

Ginásio Municipal

Com planejamento voltado à valorização desportiva, o governo ergueu o primeiro Ginásio Municipal de Pelotas, com capacidade para até 700 pessoas e habilitado a receber eventos de porte internacional e competições oficiais. As obras, em fase final, serão concluídas no primeiro trimestre de 2017.

Taekwondo, remo, ballet, skate

Com o objetivo de valorizar o ser humano, garantir os direitos e comprometer-se com os deveres, o Município instituiu o projeto “Quem luta não briga”. Aulas de artes marciais (taekwondo) são ministradas a 150 atletas da rede municipal de escolas da periferia. A iniciativa já rendeu premiações internacionais.

“Remar para o futuro” é mais um projeto de integração social desenvolvido pelo governo. Desde 2015, 30 alunos de escolas do Areal e Laranjal participam da programação de formação de atletas do remo.

O ballet clássico foi colocado ao alcance de estudantes da rede municipal. O projeto “Magia da dança” já conta com 100 integrantes, graças à parceria da prefeitura com a Escola de Ballet Dicléa de Souza. Crianças e adolescentes da periferia são os beneficiados e frequentam as aulas sem nenhum custo. Roupas próprias também são gratuitas, assim como vale-transporte.

Os skatistas não ficaram de fora. Navegantes e Guabiroba ganharam pistas de skate. Quase R\$ 500 mil foram investidos no preparo das pistas, tornando os locais adequados à prática desportiva e à integração social.

No Balneário dos Prazeres, quadra poliesportiva, na praça Aratiba, está com as obras em andamento. Além de valorizar o esporte, será um ponto de encontro e convívio dos moradores. Para lembrar, em 2015, a comunidade do local recebeu a orla requalificada. Foram investidos R\$ 200 mil.

Moradores do Dunas testemunham a mudança dos tempos. A localidade não contava com nenhum espaço específico para prática desportiva ou de lazer. Disposta a transformar esta realidade, a gestão planejou a construção do Centro de Artes e Esportes Unificados (CEU) Dunas. O complexo será destinado à cultura, lazer, esporte, políticas de prevenção contra a violência, aprendizagem e formação profissional. Está em obras.

O esporte amador também foi prestigiado. Em 2015, a prefeitura criou o Fundo Municipal do Desenvolvimento do Esporte de Pelotas (Proesporte), dando transparência ao acesso de recursos para a área. A programação está voltada ao esporte educacional, competitivo e de rendimento.

Academias

Desde 2013, oito academias ao ar livre foram implantadas, em diferentes pontos da cidade, com o objetivo de proporcionar à comunidade o acesso gratuito a equipamentos para prática de atividades físicas. Os locais, além da proposta original, viraram pontos de convivência e integração social.

Cultura

Pelotas é reconhecida, além de suas fronteiras, pela grande bagagem cultural. Aproveitando proposta que já existia e que apresentava resultados, o governo deu um impulso ao Programa Municipal de Incentivo à Cultura (Procultura), financiando eventos nas categorias música, artes cênicas, artes integradas, artesanato, artes visuais, audiovisual, gastronomia, memória/acervo e patrimônio, literatura, folclore/manifestações populares, jogos eletrônicos.

O programa foi criado em nível municipal em 2009 e de lá pra cá, a cada ano tem aumentado o número de propostas inscritas, projetos aprovados e recursos disponibilizados.

Confira:

2010	– 34	– 6	– R\$ 94,4 mil
2011	– 51	– 13	– R\$ 224,7 mil
2012	– 47	– 18	– R\$ 298,7 mil
2013	– 105	– 17	– R\$ 340 mil
2014	– 98	– 18	– R\$ 400 mil
2015	– 99	– 20	– R\$ 460 mil
2016	– 119	– 21	– R\$ 520 mil

Prêmio Movimento

O governo Eduardo Leite entende que a cultura pelotense é feita por muitas vozes, por muitos rostos... Criado em 2014, o Prêmio Movimento é uma iniciativa de reconhecimento da Cultura Popular. Ele prestigia as pessoas que desenvolvem ações artísticas e socioculturais nas comunidades da periferia, relevantes para o desenvolvimento humano e cultural, e as traz aos holofotes públicos, para fortalecê-las e incentivá-las.

Cada agente cultural contemplado ganha um certificado e um valor em dinheiro – em 2014 e 2015 foi cerca de R\$ 3.500,00; em 2016, R\$ 3.700,24.

Mercado das Pulgas

Desde maio de 2014 Pelotas tem o seu próprio Mercado das Pulgas. Cada sábado sem chuva, a feira ao ar livre no Largo Edmar Fetter e parte da quadra da XV de Novembro é ponto de encontro certo de antiquários – profissionais ou não –, colecionadores e apreciadores de objetos antigos ou artesanais. Bom para quem vende, bom para quem compra e um importante atrativo de público para as lojas do Mercado Central.

Cerca de 60 expositores cadastrados comercializam seus artigos nos sábados de tempo bom, das 10h às 17h (no verão pode se estender até as 21h).

Mercado Central

Em abril de 2013 começaram a ser ocupadas as bancas do Mercado Central de Pelotas - reinaugurado no fim de 2012, após restauração completa -, a partir de uma nova proposta. O novo Mix de atividades manteve as tradicionais peixarias e barbearias e agregou muitas outras (doçarias, esmalteria, floricultura, presentes, porcelana, aquarismo, lembranças de Pelotas, artesanatos diversos, bebidas, temperos e especiarias, produtos orgânicos e macrobióticos, produtos coloniais, etc.). O movimento nas lojas, bares e restaurantes começou tímido, mas a prefeitura promoveu uma série de atividades e eventos para atrair as pessoas para o novo Mercado, logo os permissionários também começaram a promover eventos, como o Samba no Mercado e Terça com Música, e a situação foi mudando, gradativamente. Em 2016, o Mercado já estava consolidado como referência para compras e lazer e o seu entorno, o melhor happy hour da cidade. Agora também conta com um Ponto de Informações Turísticas e disponibiliza internet gratuita.

Patrimônio

O Dia do Patrimônio, comemorado nacionalmente em 17 de agosto, ganhou um “plus” em Pelotas. Neste governo, o evento foi crescendo gradativamente, chegando a três dias dedicados a consagrar a herança histórica e do próprio povo. O Dia do Patrimônio ganhou caráter temático, para incentivar a participação popular. As portas dos prédios são abertas à visitação.

Pelotas foi a única cidade do Sul a receber o prêmio nacional Rodrigo Melo de Franco Andrade, instituído pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). A premiação foi em 2016, na categoria Iniciativas de Excelência em Promoção e Gestão Compartilhada do Patrimônio Cultural.

Eventos

Música, teatro, dança e outras manifestações artísticas puderam chegar aos palcos públicos na Virada Cultural. O programa foi instituído em 2015 pelo governo e, durante 24 horas, dá lugar aos talentos em diversos pontos da cidade.

Sete ao Entardecer – projeto artístico que oferece apresentações gratuitas ao público – foi mantido pelo governo. De 2013 a dezembro de 2016, 89 apresentações de música, teatro e dança encontraram seu palco.

Editais foram o meio encontrado pela gestão para igualar possibilidades de acesso aos eventos. Entre 2015 e 2016, mais de R\$ 2 milhões foram movimentados em projetos culturais.

A Quinzena do Pêssego, criada em 2014, está caminhando para se tornar um dos maiores eventos de Pelotas. Durante 15 dias, com o apoio do Poder Público, produtores, indústrias, comunidade e prestadores de serviços, como hotéis, restaurantes e bares, divulgam a vocação do Município na produção e industrialização da fruta. A programação desenvolve-se tanto no interior como na cidade, com grandes comemorações.

Literatura

Terra natal de um dos maiores escritores regionalistas do País – João Simões Lopes Neto -, Pelotas, desde dezembro de 2016, conta com sua estátua, em bronze, num dos bancos da praça Coronel Pedro Osório. O

monumento foi produzido pelo artista plástico Léo Santana, também autor do de Carlos Drummond de Andrade, de Copacabana, Rio de Janeiro.

A escultura de Simões, em tamanho real, patrocinada pelo Banrisul, inseriu-se às comemorações do Biênio Simoniano 2015/2016, instituído por decreto do Governo do Estado. Prefeitura e Instituto João Simões Lopes Neto caminharam de mãos dadas, principalmente durante o biênio, para divulgar, reconhecer e valorizar a vida e a obra do autor.

Imóveis

O sobrenome Simões Lopes faz parte da história e da cultura de Pelotas. O Castelo Simões Lopes, que se encontra em elevado grau de degradação, já tem assegurado seu restauro e aproveitamento para uso criativo. Atenta à necessidade de manter aquele patrimônio, assim como outros, a prefeitura criou uma lei municipal que lança, através de edital, a alternativa de exploração do espaço pela iniciativa privada, por tempo determinado, com a condição de total restauração do imóvel.

O Theatro Sete de Abril, interditado em 2010, teve o reinício das obras de restauração em 2013. Em 2014, foi feita a troca da cobertura, garantindo sua integridade. A próxima etapa depende de R\$ 17 milhões e da autorização do Iphan. Início previsto para 2017.

O Parque da Baronesa também ganhou atenção. O projeto de revitalização “Caminhos do Parque” visa ao resgate das características originais do local. A área de 48 mil m² ganha promoção do uso do espaço e incentivo à convivência. O imóvel do Museu da Baronesa recebeu intervenções de manutenção e, hoje, reúne grande acervo.

Desenvolvimento

Empresas

Vinte e uma empresas novas instalaram-se em Pelotas desde 2013, gerando mais de mil empregos diretos. O novo sistema de unificação de processos, através do Edificapel, Junta Comercial e alvarás diminuiu a burocracia, tornando a cidade atrativa para investimentos no comércio,

indústria, construção civil, hotelaria, infraestrutura e outros ramos. O desenvolvimento foi uma das metas do governo.

Em paralelo à chegada de novas empresas, a gestão manteve a política de microcrédito, fomentando investimentos de micro e pequenos empreendedores. De 2013 a 2016, foram negociados aproximadamente R\$ 28 milhões, totalizando 14.935 operações.

Parque Tecnológico

Em 2016 o Município apresentou à comunidade as novas instalações do Pelotas Parque Tecnológico, um espaço específico para o desenvolvimento de pesquisa e criação de novas tecnologias. Situado à avenida Domingos de Almeida, 1.785, no Areal, o Parque abrange três áreas de atuação nas quais Pelotas já se destaca como polo: tecnologia da informação e comunicação, tecnologia em saúde e indústria criativa.

Colab

Em abril de 2015, o governo inseriu a ferramenta virtual Colab na sua rotina de serviços, para orientar-se de forma mais eficiente em relação às demandas dos pelotenses e abrir oportunidade de participação popular. O aplicativo pode ser baixado no computador, tablet ou smartphone.

O Colab é uma rede social, através da qual o cidadão informa determinado problema e propõe solução. O aplicativo foi utilizado, inclusive, para uma consulta pública: saber a preferência da comunidade quanto à permanência do estacionamento livre de veículos junto às calçadas da avenida Bento Gonçalves. A opção foi retirá-lo, dando lugar à terceira faixa dos dois lados da avenida.

Transporte coletivo

Uma das maiores transformações na vida dos pelotenses foi em relação ao transporte coletivo urbano. Locomover-se de ônibus faz parte do dia a dia da grande maioria da população e, determinada a oferecer um serviço de qualidade, regado e fiscalizado, a prefeitura realizou licitação inédita no

Município, sendo vencedor o Consórcio do Transporte Coletivo de Pelotas (CTCP), agregando seis antigas empresas.

Há cinco meses, usuários utilizam ônibus mais novos – 110 carros zero km foram agregados à frota e os demais têm idade média de seis anos, não podendo ultrapassar a dez anos. O conforto foi assegurado.

Agora é possível usar mais de um ônibus pagando uma só passagem. A integração tarifária, favorecendo trabalhadores e usuários em geral, foi inserida no contrato da licitação.

Horários, trajetos e segurança são fiscalizados pela prefeitura. Os ônibus possuem câmeras internas, que remetem imagens para uma central de videomonitoramento, permitindo identificar inclusive assaltantes. O GPS, também em todos os carros, possibilita o uso do aplicativo CittaMobi, por meio do qual o usuário pode saber onde está o ônibus que espera e quanto tempo falta para chegar a sua parada.

A licitação não esqueceu da acessibilidade. Setenta por cento dos ônibus possuem meios próprios e seguros para acesso de cadeirantes.

Frota pública

R\$ 12,5 milhões foram investidos pela prefeitura, de 2013 a 2016, com recursos próprios, na renovação da frota. Noventa e sete veículos e equipamentos foram adquiridos para melhorar as condições de trabalho dos servidores e oferecer serviços de maior qualidade à população.

Entre as aquisições, constam cinco patrulas, três retroescavadeiras, quatro ambulâncias, três caminhões, nove camionetes, 13 ônibus, nove micro-ônibus, 34 automóveis, a usina de asfalto, elevador automotivo e um tanque espargidor.

O Sanep também investiu R\$ 564 mil na compra de uma escavadeira hidráulica de longo alcance, especial para a limpeza e desobstrução de canais. A máquina tem dois braços - um com extensão de até 13 metros – e três tipos de concha, uma delas de 3,20 metros, própria para a remoção de lodo e plantas que se acumulam nos canais.

Trêileres

O uso consciente do espaço público foi uma das bandeiras do governo. A regularização de trêileres e assemelhados exigiu a adoção da medida firme e decisiva de processo de seleção. Em 2014, edital estabeleceu regras quanto ao tamanho dos veículos e proprietários adequaram-se às exigências. Desta forma, o espaço urbano tornou-se mais organizado.

No mesmo ano, a disposição de melhorar a cidade levou a gestão a determinar a retirada dos quiosques irregulares, de alvenaria, para fins comerciais, da orla do Laranjal. A programação prevê cinco quiosques padronizados.

IPTU e Água

Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) teve critérios corrigidos. O governo lançou, em 2015, a nova Planta Genérica de Valores do IPTU, com intuito de sanar disparidades, adequando situações distorcidas há anos. A medida, além de justa, aumentou a capacidade de investimentos públicos.

O critério de cobrança de água também sofreu mudança. O novo sistema é mais justo – o morador paga de acordo com a quantidade consumida e não mais pela área construída de sua residência. Assim, é possível economizar.

Estacionamento Rotativo

O primeiro ano de governo (2013) registrou grande avanço em relação à organização do trânsito na área central. Pelotas, respirando ares de modernidade, recebeu seu Estacionamento Rotativo. A medida deu certo e foi expandida para outras vias.

O Rotativo chegou para atender antiga reivindicação da sociedade. A falta de vagas provocava grande concentração de veículos circulando no Centro. Com as regras valendo, todos contam com a mesma oportunidade para estacionar. A arrecadação do Estacionamento é revertida para melhorias no próprio setor de Trânsito.

Regularização fundiária

O governo de Eduardo e Paula atingiu a maior marca de regularização fundiária da história de Pelotas. Onze áreas foram legalizadas, totalizando 3.322 lotes em diversas regiões da cidade.

O Dunas tornou-se a maior área individual regularizada no Município. Mais de 2,5 mil posseiros assinaram contrato de compra e venda, passando à condição de proprietários.

A regularização fundiária chegou aos loteamentos Dunas (Areal), Querência (Navegantes), Renascer (Três Vendas – Muro do Presídio), Novo Milênio (Três Vendas), Quarteirão Cohab I (Três Vendas), Paul Harris (Areal), Doquinhas (Porto), Asa Branca (Fragata), Anglo (Porto), Salgado Filho I (Três Vendas), e Travessa Liberdade (Fragata).

Índios

Em 2016, 16 famílias indígenas da etnia Kaingang, que estiveram acampadas em frente ao Terminal Rodoviário por seis meses, fixaram residência no 5º Distrito do Município (Cascata), em 7,5 hectares de terra doados, oficialmente, pela prefeitura. Entre crianças, jovens e adultos, 54 pessoas.

Os índios queriam permanecer em Pelotas e resgatar a cultura e tradições de seus antepassados. A prefeitura doou terras na colônia Santa Eulália, por decreto, revitalizou a estrada de acesso, o espaço e inaugurou a Unidade de Assistência à População Kaingang, , que oferece assistência de saúde e outros serviços sociais às 16 famílias da comunidade indígena. O prédio recebeu melhorias pelo projeto Mão de Obra Prisional no SUS. Os kaingangs, por natureza artesãos, confeccionam peças e as comercializam. Ações de inserção foram promovidas para inserir aquela comunidade no Mercado das Pulgas, no Dia do Patrimônio, na Virada Cultural e na Feira do Livro.

Rural

A zona rural não deixou de ser assistida pelo governo, registrando grandes avanços nas áreas da Saúde, da Educação e da Infraestrutura.

Mutirões foram mantidos, permanentemente, para recuperação e melhorias das estradas, desde as principais até as secundárias.

O grande destaque de ações na zona rural contou com o investimento de R\$ 1,15 milhão, empregado na construção de seis pontes de concreto. As novas estruturas garantiram maior segurança para o trânsito e facilidade para deslocamento de moradores e escoamento da produção.

As novas pontes estão localizadas na Estrada do Algodão (4º distrito), Bento Gomes (estrada Santa Silvana, 6º distrito), Leonildo Gomes (estrada Santa Silvana, 6º), Arroio do Touro (estrada São João, 6º), divisa São Lourenço (estrada das Sesmarias, 6º), Estrada do Moinho (Arroio do Padre, 6º distrito).

Em março de 2016, a zona rural passou a contar com mais quatro máquinas pesadas - três motoniveladoras (patrolas) e uma retroescavadeira -, adquiridas com recursos próprios da prefeitura. O maquinário é utilizado na manutenção das estradas.

Diálogo

O contato direto com a comunidade fez parte dos quatro anos do governo Eduardo Leite. Audiências individuais realizadas de 2013 a 2016, intituladas “O prefeito recebe” e “A vice-prefeita recebe”, foram meios de estreitar os laços com a população, ouvir e atender as demandas, através do encaminhamento imediato dos assuntos às secretarias municipais. Juntos, Eduardo e Paula realizaram 68 edições de audiências individuais, a partir de agendamento prévio, e atenderam 1.250 cidadãos.

De 2013 a 2015, o governo promoveu 15 audiências públicas em bairros da zona urbana e em todos os distritos da área rural para ouvir reivindicações da população. A partir de maio de 2015, a gestão passou a realizar “O Bairro da Gente”. Nove edições foram realizadas, levando serviços, lazer e uma audiência pública com prefeito e secretários. Cerca de 10 mil pessoas participaram e mais de 200 reivindicações foram encaminhadas.

O Bairro da Gente foi realizado na Tablada, Santa Terezinha, Castilhos, Guabiroba, Getúlio Vargas, Navegantes, Gotuzzo, Dunas e Balneário dos Prazeres. Os eventos disponibilizaram exposições, orientações ao consumidor,

biblioteca itinerante, vacinas, recolhimento de lixo eletrônico, mateada, brinquedos infláveis, testes de visão, cortes de cabelo, confecção do cartão SUS, escolinha de trânsito para crianças, lanches, guloseimas, refrigerantes e audiências com o prefeito e secretários.

O Bairro da Gente selou a popularidade e a aceitação do governo de Eduardo Leite e Paula Mascarenhas, consagrando-se pela participação, pelo contato direto, franco e aberto do prefeito e da vice com o povo.